

Morre Sebastião Cardias, condenado a 80 anos pela morte dos irmãos Novelino no Pará

Morre o ex-policial Sebastião Cardias condenado a 80 anos pela morte dos irmãos Novelino. – Foto: Sidney Oliveira/Amazônia Hoje

Sebastião estava internado no Hospital Municipal de Santa Izabel desde 15 de dezembro, onde investigava doença pulmonar, com suspeita de câncer no pulmão. Crime foi há quinze anos.

Morreu nesta terça-feira (3) o ex-policial Sebastião Cardias Alves, condenado a 80 anos de prisão pela morte dos irmãos Novelino no Pará. A morte foi confirmada pela Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap).

Sebastião foi apontado com um dos executores do crime ocorrido há 15 anos. Ele estava internado no Hospital Municipal de Santa Izabel desde 15 de dezembro, onde investigava uma doença pulmonar, com suspeita de câncer no pulmão. Ele morreu durante a madrugada, no próprio hospital.

De acordo com a Seap, ele realizava acompanhamento de saúde no Hospital Barros Barreto, em Belém, e também era assistido pela equipe de saúde da unidade prisional em que estava custodiado, no Complexo Penitenciário de Santa Izabel, na região metropolitana de Belém.

Em 2015, ele já havia recebido alvará de liberdade provisória da Justiça do Pará para tratar, em casa, complicações de saúde provocadas por diabetes. À época, ele foi monitorado por tornozeleira eletrônica.

Em nota, a Seap informou que está acompanhando a situação e que presta assistência à família do apenado.

Relembre o caso



Corpos dos irmãos foram colocados em tonéis e jogados na baía do Guajará – Foto: Reprodução/TV Liberal

O empresário Chico Ferreira devia R\$ 4 milhões para Ubiraci e Uraquitã Novelino e decidiu mandar matá-los para não pagar a dívida, com a ajuda do radialista Luiz Araújo.

No dia 25 de abril de 2007, os irmãos foram atraídos para uma empresa de Chico Ferreira. Os assassinos entraram e simularam um assalto.

Após a perícia ficou provado que havia sinais de sangue humano no auditório da empresa, que foi lavado após o crime pelos próprios acusados. No local, os irmãos foram amordaçados e obrigados a deitar no chão. Em seguida, foram algemados e estrangulados com uma mangueira plástica.

Luiz Araújo então foi chamado por Ferreira para levar o carro das vítimas até um sítio do radialista, em Benfica, região metropolitana de Belém. O radialista alegou que não sabia do assassinato, e só atuou no desmanche do carro das vítimas. No entanto, a investigação o apontou como intermediário para a contratação dos executores e responsável pela logística do crime.

Os corpos foram colocados em tambores e depois jogados na baía de Guajará. Os corpos foram encontrados nos dias 7 e 9 de maio de 2007.

Os julgamentos ocorreram meses após o crime. Em novembro de 2007, Sebastião foi condenado por duplo homicídio triplamente qualificado. O outro homem apontado como executor do crime foi o ex-fuzileiro naval José Augusto Marroquim, também condenado

a 80 anos de cadeia.

Ferreira e Luiz Araújo também foram condenado a 80 anos de prisão. O radialista faleceu quando cumpria pena no Presídio Federal de Mato Grosso. (Com informações do g1 Pará – Belém).

Jornal Folha do Progresso em 03/01/2023/18:09:20

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com